



MODICES: USANDO A REDE PARA O CIBERFEMINISMO

Bianca COLVARA²

¹ Indústrias midiáticas

² Graduada em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora e mestranda da mesma instituição, bianca_colvara@hotmail.com.

RESUMO

Este artigo é um desdobramento de um Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo/UFJF, em que se investigou como o perfil “Modices” nos *sites* de redes sociais estabelece uma relação de diálogo e interação com seu público-alvo, através da formação de uma “comunidade virtual” (RHEINGOLD, 1993 apud CASTELLS, 1999, p. 442, RECUERO, 2005).

O Modices nasceu em meados dos anos 2000, inicialmente como um *blog* sobre moda e beleza. Acompanhando os avanços da tecnologia e transformações midiáticas, o *site* cresceu e se espalhou pelas mais diversas mídias. Hoje o Modices tem perfis ativos no Facebook, Instagram, Twitter, Pinterest e Spotify. Recentemente, em novembro de 2019, a idealizadora e produtora de conteúdo do Modices, Carla Lemos, lançou também um livro, o “Use a moda a seu favor” (Editora Galera, 2019). Nele, a blogueira narra a história da moda, ao mesmo tempo em que questiona seus padrões opressores, além de discutir beleza, autoestima e autocuidado feminino.

A partir deste olhar sobre o Modices, esta pesquisa quer investigar e chegar a conclusões mais objetivas a respeito do uso da internet e dos *sites* de redes sociais. Aqui conseguimos fazer um recorte em torno da comunidade virtual formado pelo Modices para observar como Carla Lemos usa a comunicação para disseminar ideias, referências, representatividade, pautas sociais e principalmente de gênero, se inserindo no que Miguel e Boix (2013) e Albu (2017) chamam de “ciberfeminismos”. E ainda dentro disso, observar como Carla consegue estabelecer uma relação de diálogo dentro da comunidade, prezando sempre pela interação entre seus membros.

Para o desenvolvimento deste trabalho, é necessário entender primeiro como a rede social é formada, e compreendê-la como uma grande teia dentro do ciberespaço, onde as relações sociais se desenvolvem a partir de interações, laços e trocas (RECUERO, 2005).

Para que as trocas funcionem, é necessário que as partes interajam e dialoguem entre si. Por isso também o trabalho avalia como Carla Lemos conversa com seu público, e se atua conforme os preceitos da comunicação dialógica (FIORIN, 2008; RIBEIRO; MARCHIORI, 2008, KENT; TAYLOR, 1998, 2002).

Ao final, todos estes fatores vão influenciar na participação do público. Neste momento é necessário questionar: o que os motiva? Seguindo à luz de Shirky (2010), buscam-se causas, motivações e oportunidades. As respostas vêm depois de um estudo de caso, aliado a uma análise de conteúdo. Os perfis do Modices no Twitter, Instagram (incluindo o *Stories*) e Facebook foram observados durante uma semana (de 09 a 15 de junho). Neste período, foram levantados dados que agora vão ser usados para a reflexão a que este trabalho se propõe. Usando o exemplo do Modices, busca-se avaliar como a internet e os *sites* de redes sociais podem ser usados para dar voz e espaço a diferentes ideias, especialmente ao ciberfeminismo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBU, Débora. Ciberfeminismo é o “novo feminismo” no Brasil? Disponível em: <<https://feed.itsrio.org/ciberfeminismo-%C3%A9-o-novo-feminismo-no-brasil-3a6aaca7cf66>>. Acesso em 28 fev. 2020

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FIORIN, José L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2008.

KENT, Michael L., TAYLOR, Maureen. Toward a dialogic theory of public relations. **Public Relations Review**, vol. 28, p. 21-37, 2002.

_____. Building dialogic relationships through the world wide web. **Public Relations Review**, vol 24 (3), p. 321-334, 1998.

MIGUEL, Ana de; BOIX, Montserrat. Os gêneros da rede: os ciberfeminismos. In: Graciela Natansohn (ORG). **Internet em código feminino: teorias e práticas**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: La Crujia, 2013. Disponível em: <<http://gigaufba.net/internet-em-codigo-feminino/>>. Acesso em 15 de junho de 2019.

RIBEIRO, Regiane Regina, MARCHIORI, Marlene. **Comunicação organizacional: uma perspectiva de interação nas organizações**. In: IX Congreso Latinoamericano de investigación de la comunicación, Ciudad de Mexico, ALAIC, Internet. Outubro de 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/gefacescom/images/Congresso_01_ALAIC_2008.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2019.

RECUERO, Raquel. Comunidades virtuais em redes sociais na internet: uma proposta de estudo. In: Seminário Internacional da PUC/RS, 2005, Porto Alegre/RS. **Ecompos**, Internet, v. 4, n. Dez 2005. Disponível em: <<http://www.raquelrecuero.com/seminario2005.pdf>>. Acesso em 07 de maio de 2019.

SHIRKY, Clay. **A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.